

**PN0714 Impacto do isolamento social durante a pandemia da Covid-19 na qualidade de vida de estudantes de Odontologia**

Silva TVS\*, Vieira LM, Cardoso AMR, Oliveira RVD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto do isolamento social na qualidade de vida de estudantes de odontologia. Utilizou-se formulários Google abordando aspectos sociodemográficos; avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-breve) e escala de ansiedade, depressão e estresse (EADS-21). Dados foram analisados com testes Mann Whitney e Kruskal-Wallis; além de Correlação de Pearson para verificar relação entre escores de WHOQOL-breve e EADS-21 ( $\alpha=0.05$ ). Participaram 249 estudantes, sendo 80,3% mulheres, entre 18 e 23 anos (70,7%), que estavam em capitais (57,8%), com familiares ou parentes (95,2%). Observou-se níveis normais de estresse (46,2%), ansiedade (39,4%) e depressão (41,8%). Houve prejuízo nos domínios físico (46,42 ± 13,12) e psicológico (62,50 ± 18,75) da qualidade de vida. Mulheres e estudantes mais jovens apresentaram níveis significativamente maiores de estresse, ansiedade e depressão. Mulheres foram mais prejudicadas nos domínios físico, psicológico e ambiental; estudantes mais jovens, no domínio psicológico. Observou-se prejuízo significativo no domínio físico aqueles que estiveram em cidades interioranas e nos domínios psicológico e social daqueles que estiveram sozinhos. Houve correlação positiva entre as variáveis estresse, ansiedade e depressão; além de correlação negativa entre essas variáveis e os domínios de qualidade de vida, sendo maior entre depressão e o domínio psicológico.

*Os achados evidenciaram que estudantes mais jovens, do sexo feminino, que estiveram sozinhos e em cidades do interior apresentaram pior qualidade de vida.*

**PN0715 Ansiedade e estresse autorreferidos entre estudantes de odontologia durante a pandemia de COVID-19: um estudo transversal**

Sensever FA\*, Carvalho RS, Casarin M, Freitas BO, Muniz FWMG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os níveis e fatores associados de estresse e ansiedade em estudantes de odontologia durante a pandemia da COVID-19. Um questionário online foi aplicado aos alunos de odontologia da Universidade Federal de Pelotas, e coletados dados demográficos, comportamentais, desempenho acadêmico, medo e ansiedade relacionados à pandemia de COVID-19. A Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse foi aplicada, considerando-se apenas os domínios ansiedade e estresse. Análises ajustadas foram realizadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta. Análises independentes foram realizadas considerando os diferentes níveis de estudo (graduação e pós-graduação) e os dois domínios. A prevalência de ansiedade pelo menos moderada foi detectada em 42,9% e 24,7%, e estresse pelo menos moderado foi observado em 41,7% e 29,9% nos alunos de graduação e pós-graduação, respectivamente. Nas análises multivariadas, mulheres apresentaram significativamente mais ansiedade (razão de prevalência [RP]: 1,54; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,11-2,22) e estresse (RP: 1,54; IC95%: 1,06-2,24) em comparação com os homens. Contudo, estudantes de graduação em odontologia com melhor desempenho acadêmico demonstraram menor ansiedade (RP: 0,86; IC95%: 0,75-0,98). Nenhuma variável foi significativamente associada com ambos os desfechos entre pós-graduandos.

*Estudantes de graduação em odontologia do sexo feminino apresentaram maiores índices de ansiedade e estresse. O desempenho acadêmico pode influenciar os níveis de ansiedade desses alunos.*

(Apoio: CAPES)

**PN0716 Perfil profissional dos egressos do programa de pós-graduação em odontologia, stricto sensu, da universidade Luterana do Brasil**

Scaravonatti M\*, Portella FF, Busato ALS  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O processo de avaliação dos programas de pós-graduação estabelecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem enfatizado a importância de se analisar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, a fim de observar se os mesmos estão utilizando o conhecimento obtido em sua formação para promover algum benefício para sociedade ou erradicar problemas através de novas ideias, de perfis de liderança e de novas políticas, além de possibilitar a identificação das contribuições que o curso desempenhou na formação do aluno. O presente estudo descreve o perfil profissional do mestre egresso do programa de pós-graduação Stricto Sensu em Odontologia (PPGO) da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)-Canoas/Rio Grande do Sul, desde 1997 até 2020. Este é um estudo transversal, no qual a amostra foi composta por 308 egressos. Os indivíduos foram convidados a responder um questionário original que foi criado para esta pesquisa. O convite e a resposta do instrumento foram realizados via e-mail e/ou mídias sociais, no qual foi disponibilizado um link para um formulário eletrônico. Após a tabulação dos dados foi realizada uma análise descritiva do perfil do egresso.

*Considerando que 102 egressos responderam à pesquisa, o presente estudo verificou que 81% dos egressos do PPGO da ULBRA/Canoas atuam como professores e/ou pesquisadores. Poucos não realizaram especializações ao ingressar no mestrado, e 25% realizaram e outros 25% estão finalizando o doutorado. A satisfação em realizar o mestrado foi marcante nesta pesquisa pelos egressos.*

**PN0717 Aíds no Brasil: Perfil epidemiológico com base nos dados notificados nas duas últimas décadas**

Ribeiro AD\*, Figueirêdo-Júnior EC, Cruz JHA, Marques MHVP, Marinho SA, Pereira JV  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) produz um comprometimento imunológico gradual e contínuo, cuja evolução da viremia pode acarretar na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids). Visto que, a infecção pelo HIV e a Aids constituem problemas de saúde pública mundial, torna-se importante conhecer seu perfil epidemiológico no Brasil. Assim, este estudo ecológico retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa traz um panorama dos casos de Aids notificados nacionalmente no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre os anos de 2000 a 2020. Nas duas décadas avaliadas foram notificados um total de 554.773 casos, acometendo majoritariamente indivíduos do gênero masculino, heterossexuais, na terceira década de vida, cor/raça branca e baixo grau de escolaridade. A maioria dos casos notificados encontra-se respectivamente nas regiões Sudeste e Sul.

*Percebe-se que embora a infecção pelo HIV no Brasil tenha apresentado transições no perfil epidemiológico, há ainda um perfil caracterizado pela heterossexualização, bem como da feminização e interiorização crescentes conforme perfil historicamente evidenciado no país.*

**PN0718 Mudanças na prevalência de cárie em dentes permanentes, em 1990 e 2017: estimativas do estudo da carga global de doenças**

Crescente LG\*, Gehrke GH, Celeste RK, Santos CM  
Cpos - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A cárie está entre as condições crônicas mais prevalentes em todo o mundo, com importante impacto financeiro para os sistemas de saúde. Sua distribuição é desigual entre os países e as maiores prevalências são verificadas em populações mais vulneráveis. O objetivo deste estudo foi descrever as mudanças na prevalência de cárie em dentes permanentes, em 1990 e 2017. Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de dados extraídos do Global Burden of Disease. Foram incluídos 185 países, organizados em 4 blocos conforme a renda. As estimativas de prevalência de cárie foram coletadas para 1990 e 2017, e a variação percentual calculada entre os dois anos. Os valores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cada país também foram avaliados. A prevalência de cárie não tratada nos anos de 1990 e 2017 foram, respectivamente, 33,8% e 33% no bloco de renda baixa; 36,2% e 34,6% no de renda média-baixa; 38,3% e 36,5% no de renda média-alta; e 37,3% e 34,9% no de renda alta.

*Os países com as maiores reduções na prevalência da doença concentram-se, em sua maioria, na Ásia, Europa e Oceania, ao passo que a África reuniu a maior proporção de países com aumento na prevalência da doença. Além disso, países que melhoraram seu IDH foram os que experimentaram reduções maiores na prevalência de dentes permanentes com cárie.*

**PN0719 Perfil sociodemográfico e de saúde das gestantes com HIV/AIDS do município de Curitiba-PR do ano de 2018**

Perotta M\*, Ignácio SA, Werneck RI, Rocha JS, Moysés SJ  
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Investigação sobre dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) das gestantes HIV positivo do município de Curitiba, em 2018, descrevendo o perfil sociodemográfico e os dados gestacionais. Estudo de natureza epidemiológica observacional, com abordagem quantitativa, transversal em bases de dados secundários. Foram processadas distribuições de frequências e aplicado o teste qui-quadrado. A amostra constou de 98 gestantes com média de idade de 29,6; dessas, 51% estavam na faixa etária de 26 a 35 anos, 78,6% eram brancas e 19,4% tinham o ensino médio incompleto. Gestantes que se contaminaram com o vírus do HIV por via sexual somaram 72,4%; ainda, 70,4% receberam a confirmação laboratorial da infecção antes do início do pré-natal e 51,1% estavam no 1º trimestre ao ser feita a notificação. Curitiba tem uma rede de atenção materno-infantil, a Rede Mãe Curitiba Vale a Vida, refletindo-se em 95,9% das gestantes terem realizado pré-natal, 91,8% terem feito uso profilático de antirretrovirais, 74,5% terem recebido antirretrovirais durante o parto, 86,7% dos bebês terem nascidos vivos e 81,6% deles terem iniciado a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas após o parto.

*Foi observada uma correlação significativa entre a realização do pré-natal e a evolução da gravidez para o desfecho do bebê nascido vivo. A cesárea eletiva foi o tipo de parto realizado pela maioria das gestantes, embora 56,1%, delas tivessem feito uso de antirretrovirais tanto como profilático quanto durante o parto, o que poderia possibilitar a realização do parto vaginal.*

(Apoio: CAPES)